

		ESTUDO	DESCRIÇÃO	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
ANALÍTICOS	EXPERIMENTAIS	Ensaio clínico randomizados (ECR) Randomizado individualmente Cluster randomizado <ul style="list-style-type: none"> • paralelo • cruzamento • cunha escalonada 	Um experimento planejado, projetado para avaliar a eficácia de uma intervenção em seres humanos, comparando a intervenção a uma condição de controle Alocação para intervenção ou o controle é determinado puramente pelo acaso.	Padrão ouro em termos de desenho de estudo	Considerações éticas Dificuldade de randomização dos sujeitos Incapacidade de randomizar por locais Pequeno tamanho de amostra disponível
		Estudos quase experimentais Sem grupos de controle Com grupos de controle, mas sem pré-teste Com grupos de controle e pré-testes Projetos de séries temporais interrompidas	Procura demonstrar a causalidade entre uma intervenção e um resultado, mas não usa a randomização	Pode ser usado quando apenas um pequeno tamanho de amostra está disponível e a randomização não é possível Pode ser logisticamente mais fácil de executar do que um RCT Minimiza ameaças à validade ecológica Pode permitir a generalização das descobertas em nível populacional O uso de grupos auto-selecionados pode minimizar preocupações étnicas e outras	Falta de atribuição aleatória
	OBSERVACIONAL	Coorte	Estudo longitudinal Mede eventos em ordem Usado para estudar a incidência, causas e prognóstico de doenças	Conduzido prospectivamente ou retrospectivamente	Pode ser um desafio reter indivíduos na coorte ao longo do tempo Falta de atribuição aleatória

		Transversal	Examina a relação entre uma característica de interesse e outras variáveis, como eles existem em uma população definida em um único ponto no tempo	Pode ser mais barato que as alternativas	Não estabelece causalidade Lembre-se da suscetibilidade ao preconceito Os fatores de confusão podem ser distribuídos de forma desigual
		Caso controle	Estudos retrospectivos em qual dois grupos que diferem em um resultado são identificados e comparados com base em um suposto atributo causal	Pode ser relativamente barato e de duração mais curta do que as alternativas	Os resultados podem ser confundidos por outros fatores Pode ser difícil estabelecer cronograma de exposição
DESCRITIVOS		Vigilância	Coleta, análise e interpretação sistemática de dados de saúde Pode ser ativo ou passivo	Fornecer informações contínuas e sistemáticas que são essenciais para o planejamento e prestação de serviços	Uso intensivo de recursos
		Pesquisas transversais	Descreve um problema de saúde ou outra característica de interesse de uma população em um único momento	Pode ser mais barato que as alternativas	Tanto a exposição quanto o resultado são verificados ao mesmo tempo Não dá uma indicação da sequência de eventos porque eles são realizados em um determinado momento
		Estudos ecológicos	Procura associações entre exposições e resultados em uma população e não em indivíduos	Pode ser mais barato que as alternativas	Não é possível vincular a exposição ao resultado em indivíduos Pode ser difícil controlar a confusão

	Relato de casos	Relato de um evento, doença ou associação incomum, que visa estimular pesquisas futuras usando desenhos de estudo mais rigorosos	Pode ser usado para estimular pesquisas subsequentes	Unidade menos publicável na literatura médica
	Série de casos	Agrega casos individuais em um relatório	Pode ser usado para estimular pesquisas subsequentes	Difícil de publicar na literatura médica